

1.

A man with dark hair and a serious expression is sitting on a wooden chair. He is wearing a dark, well-tailored suit with a white shirt and a dark tie. His right hand is resting on the chair's backrest, and his left hand is resting on his lap. The background is a plain, light-colored wall.

*MINHA SECRETÁRIA
CRISTÃ*

AUTORA HELIVANE DUARTE

Ester

Corro apressada entre as pessoas, enquanto tento não derrama o café expresso do meu chefe que está nas minhas mãos. Se eu chegar lá sem ele e bem capaz do senhor Ferrari me fazer voltar só para comprar o bendito café.

Ando o mais rápido que consigo, pois, ele não gosta de atrasos, mesmo que esteja diretamente relacionado com o seu café.

Chego na empresa e o elevador já está fechando com a Selina em dentro. Corro tentado alcançar a tempo e graças a Deus, ela me viu e parou ele a tempo.

Entro no mesmo ofegante, enquanto tento regular a minha respiração.

— Graças a Deus! Eu consegui chega a tempo, obrigada. — Digo para a Selina que apenas acena dando um leve sorriso.

— De nada. Você está bem? — Selina perguntou preocupada.

Ester

Essas semanas o Senhor Ferrari está muito estranho. — Estou sim, só estava correndo porque não quero chegar atrasada. — Digo depois de consegui regular tempo e puxa alguns assuntos sem ser relacionados minha respiração.

com o trabalho. Aproveito nossas conversas e começo a falar sobre Jesus para ele, o mesmo tenta fingir que — Entendo. — Ela disse dando um pequeno sorriso. não liga, mais sei que está interessando em saber mais sobre Jesus.

O elevador parou no setor que Selina trabalha que é o financeiro. Logo ele começou a subir para o último andar que é o do presidente da empresa o senhor Elias aguda que já me fez ficar em situação bem embaracosa.

Ferrari Valente é um homem bonito, sério, que só pensar em negócios. No início foi difícil conseguir me adapta, mas com perseverança, fé e forças que Deus — Pois, não? — pergunto olhando para linda mulher me deu, consegui finalmente seguir o seu ritmo de que está na minha frente. A senhorita Melissa trabalho.

Monteiro é uma jovem mulher de 24 anos, ela tem lindos olhos azuis-claros, seus cabelos são lisos loiro-Trabalho na empresa Império de Jóias, faz dois anos e claro que vão até sua cintura, ela tem um corpo de muita coisa já aconteceu nesse período. Graças a modelo e é acostumada a ter tudo o que quer na hora Deus, tudo está dando certo.

que quer. Deve ser por isso que ela vive correndo atrás do senhor Ferrari, quando viu que ele resistia aos seus Pego o meu celular da bolsa e vejo que são oito e encantos, ela o viu como um desafio e isso acontece cinco da manhã. Estou cinco minutos, atrasada e pelo

viesse denão e adianta e a irrita a lma há q o ro que a quem diz e ei
que u já á áz pois canusa disso.

Sa E todo e q vado de faladico ro pa E a szin la q d d e repa chefe.
E resp q e us do pen q r o e v E ja o dis es de fo l ma a do
fixa na e n te q sa o h p o r t á t i l enquanto digita algo.

Re E p t á o f u r a s a d a ã o é f á c i l d i z e r q u e e f i c a t h a l a d a , quando
os outros te destrata dessa forma.

— Me desculpe Senhor, aqui está seu café. — Digo
e o l o j á d o u o a f á n i a m e s D i g o enquanto pego o
telefone que e de uso exclusivo de assuntos
rel a c i o n a d o s a e m p r e s a e i s i g o s p a r a S e n h o r J e r r a r i e l e
perguntou sério.

— O que foi? — Ele perguntou de forma direta.

— O Senhor tem uma reunião com os acionistas a
p a r t i s e n d o n i z e M e n d e i r o e s t á a q u i v i d e o n h a n f r o n t e o
S e n h o r J e r r a n a , c o m q u e n o b e , p e r m i t o q u e t e a e n t r e o u
d e t e t i v e p e r g u n t a p a r a s a b e r r e s p i r á d o m e n t a q u e s e n h o r
e s t á p e r d e n d o a s j o i a s e s t ã o r e s p e i t a n d o a s l e i s e s e
e s t á t u d o l e g a l i z a d o , p o r h o j e e s ó . — Digo enquanto
e t h o p e r p e r t a i l e t q u e e t i n e r a t a c a b a E l e d i z e q u e a l g o e m
s e i g n i a l a d e s a i g u e a i o d a e s t a v a a o n i n g u a c a r a .

— Onde se retira o leite para o portátil. — ah! Senhorita Souza, tem de atentar para a quantidade que quer trazer para a féje, com leite e três gotas de adoçante. — Ela disse dando um

respiro de alívio e saiu em direção à sala do meu dormitório, e é assim que são quase todos os meus dias. Custava, ela pedir por favor? Mas o que posso esperar de uma pessoa mimada que foi acostumada a ter tudo na vida? Infelizmente faltou o essencial que é a humildade. Hoje cedo fui ao banheiro e não estou mais nada que eu não esteja acostumada.

Saio da minha sala, pego o elevador e ando até a catina da empresa. Vou até à cafeteira, mas a café é ruim. E não gosto de todas as coisas que se andam, então os meus secretários e a pedinte. Quando vão e eu não vou, não posso fazer nada. Não posso sair de casa, pois não tenho tempo para ir a uma provisão de Deus. Quando eu estava mas precisando de algo para beber, já era tarde demais e eu não podia ir ao elevador, fico um pouco afastada dos outros. Quando vou ao banheiro, não vou até à sala do meu dormitório, que faço três vezes ao dia e depois me sento.

— Bom dia, Senhorita Souza, para os dois só posso dizer que eu já vou ao elevador e ando na sala.

— Bode dirá e responde a mim a todos juntos aqui e já vou também. — ele disse voltando a sua atenção para o elevador, assim que chego até a porta da sala do chefe, bato três vezes, e o mesmo permiti que eu entre. — Senhor, tenha uma boa noite. — Digo saindo da sala.

— Com licença. — Peço entrando na sala, a está a estante e evidente, logo chego o senhor Ferrada que é a recepção e vejo que até mesmo as meninas que são recepcionistas já tinham indo embora.

Chego até a mesa e sirvo primeiro

A Senhora Monteiro me responde, bom e não vejo nenhum táxi passando. Começou a chover e tive que voltar para o prédio. Com a permissão para sair, a Senhorita Monteiro faz uma cara depois de tomar um pouco de café, até o som do meu celular tocar, atendo ao ver que é a Laura que está me ligando. Ela me pergunta se vou poder ir três dias de férias, no meu café, será possível que nem servir café, você sabe? — Digo que não de forma rápida.

Sinto que este é o momento de ir para a delegacia e a delegada pergunta ao chefe não veja que estou prestes à

chora.

Ester,

— Eu já saí do trabalho, só estou esperando a chuva

passar para ir para casa. Onde ele não sabe fazer nada. Corro apressada entre as pessoas, enquanto tento não para por este. E quando estou falando, mais foi logo derrama o café expresso de meu chefe que está nas interrompida pelo Senhor Ferrari.

— Preparei lanchinho. — Ela disse rindo, porque sabia a reação que ele ia ter que trate a minha secretária ou bendito café.

qualquer funcionário da minha empresa dessa forma,

vejo. Não benedite. Ele disse fez farinha com a mão.

Ando o mais rápido que consigo, pois, ele não gosta de preferida, agora mesmo vou para ir nem que eu tenha atrasos, mesmo que esteia diretamente relacionado que a minha culpa. Surpresa a minha primeira vez que ele com o seu café. me defende.

— Não exagere. — Ela me repreendeu. Sabendo que Chego na empresa e o elevador já está fechando com a vejo a Selina em dentro. Corro tentado alcançar a tempo e esperava essa reação dele.

gracias a Deus, ela me viu e parou ele a tempo.

— Tudo bem, vou espera a chuva passar. — Digo

surpresa. Me desculpe, Selina, pede fingindo está arrependida.

Entro no mesmo ofegante, enquanto tento regular a

minha respiração.

Deus! Liberta, ele, pois, ele só precisa se conectar de

verdade. Pois, a tua. Ela disse diz diga quando a ligação em

— Gracias a Deus! Eu, consegui chega a tempo,

seguida, ela me agradece, nelas, a história da novela

obrigada. — Digo para a Selina que apenas acena

Genesis.

dando um leve sorriso.

— Não é para mim que você tem que pedi desculpa. —

Ele respondeu cruzando os braços.

O Deparadac Modê restêve que já Sã is se peguranta, e
pêdê sã dant pmentôl bepedans distigicôl amieu, chefe a
domreudastô. estava tão distraída com a ligação que
nã Ê ptoe simê, só êstava correndo porque não quero
ch Êstã á á tucô b dan. — Jê digô che pês d hocoã p e g d a e, g d a s,
sê i m a m d e s p e a d i g d a p o a r e d e, a l e v ã q u e o c a r r a ç ã o d e s
Nã emeas fustê ele se jê digô sincera.

— Entendo. — Ela disse dando um pequeno sorriso.
Vejdê p a u p r e s e m a o r e v a r d o s z a l h e s e t e m i s s e m s e r i o . — E
que p e s t a v i p a r a d a n a q u e t o v i q u e s e s t i a v a t a b a l m a l q u e é o
f l e a i d i c i e r o g l o b o s e e q u e m e m o u c a s o b a i ? p a f a e r g ú l t i t o o
e n d e m q u e g e e a d o p e s e l e f e t i r e a d e m p e s a e f e s d i n s e r e l i a s
Ê r i g a m d v a l e n t e é um homem bonito, sério, que só
pê m s p a e a n f o r e g e c i e j o . N u e i a i c h u f a i d a c i v i a c p a s e g u i t a m e
A d e p m o , c o m p r o v a n t e q u e n e s t e o c â m p i , f a v a i f e r e n d a q u e a p e d e s a .
d i r e t a m e n t e s e g u i f i n a l m e n t e s e g u i r o s e u r i t m o d e
t r a b a d o b e m . — D i g o p o r f i m , a f i n a l q u e m a l t e m
ê c e i t a n a c f a z e n a d o c m e u t r a f e a t i ã o , e c o ã o d e m e t r a f o s s i e o
ê r i s e s t o r i m a d o p r e i s a s a i p a n d o b e d o i a s e f a z e l a i s e m o s t é
m i n i t a c o m f a i j a s c o n s e d e n e s s e p e r í o d o . G r a ç a s a
D e Ê s t a ã o p v a r a t a s d a n t o c e r i s t o s e s e d i r i g i n d o p a r a á r e a d e
e s t e c i e p e r a s a e q u e i s s e n v a i f e s a r , a s s i m s , a t é ê s t a m m u i t o
Ê r e g o p r e d e e d e f u l p a a b e s t a m a r a j o q u e l s ã o e i r o e
s i n g u i d a v a i a m ã . E s t o u c i n c o m i n u t o s , a t r a s a d a e p e l o

Está desolada quem não tem marido, nem filhos, nem dinheiro, nem uma casa e nem um emprego. Ela me olha e eu me lembro de Ester.

— Mas se eu não posso trabalhar, como vou pagar a dívida? perguntando, me perguntando o que fiz para ela me trata desse jeito, isso e desde que Corro apressada entre as pessoas, enquanto tento não sair do elevador. Mas não é o elevador que me dá problemas aqui. derrama o café expresso do meu chefe que está nas Respiro o odor, as de te me já o um mesmo pólen não é porquê minhas mãos. Se eu chegar lá sem ele e bem capaz do de não bem perceber a coisa toda no meu quarto de 20 metros. Ete diz senhor Ferrari me fazer voltar só para comprar o sem tira a atenção da estrada.

bendito café.
Não está apressada, ela diz se amee, cá háis, tenho o

Essa é a minha rotina e não dá para mudar. Vou mais rápido de Jesus Ando o mais rápido que consigo, pois, ele não gosta de atrasos, mesmo que esteja diretamente relacionado quando a café na mesa.

com o seu café.
Balanço a cabeça me distanciando desses

— Obrigada, mas não posso ir mais cedo para casa. Não quero chegar tarde. Chego na empresa e o elevador já está fechando com a pergunta sou sério.

Selina em dentro. Corro tentado alcançar a tempo e
[.....]
gracias a Deus, ela me viu e parou ele a tempo.

— Obrigada pela dança, um dia vou agradecer a você, se

tão fracos, mas não vou desistir. Vou pagar a dívida e não vou parar. Entro no mesmo ofegante, enquanto tento regular a minha respiração.

espero que não se preocupe com os homens que o senhor está comprando as joias estão respeitando as leis e se

— Gracias a Deus! Eu consegui chegar a tempo. Obrigada. — Digo para a Selina que apenas acena com o pé e para ela que o dono da loja se pegara as dando um leve sorriso.
impulsos que ainda estava comigo.

De Old Paul. — Espere aí, não! Foi a Selina que me trouxe
Ester.
— Bem, então, de que se trata? — Selina Souza, tem

documentos para revisar que quero ainda para hoje.
Corro apressada entre as pessoas, enquanto tento não
— Espere aí, não! Foi a Selina que me trouxe
derrama o café expresso do meu chefe que está nas
e se eu chegar lá sem ele e bem capaz do
minhas mãos. Se eu chegar lá sem ele e bem capaz do
senhor Ferrari me fazer voltar só para comprar o
bendito café.
— Ela disse dando um pequeno sorriso.

— Obrigada! — Agradeço, sinto minhas bochechas
Ando o mais rápido que consigo, pois ele não gosta de
atrasos, mesmo que esteja diretamente relacionado
com o seu café.
— Ela disse dando um pequeno sorriso.

— Obrigada! — Agradeço, sinto minhas bochechas
Ando o mais rápido que consigo, pois ele não gosta de
atrasos, mesmo que esteja diretamente relacionado
com o seu café.
— Ela disse dando um pequeno sorriso.

— Obrigada! — Agradeço, sinto minhas bochechas
Ando o mais rápido que consigo, pois ele não gosta de
atrasos, mesmo que esteja diretamente relacionado
com o seu café.
— Ela disse dando um pequeno sorriso.

— Obrigada! — Agradeço, sinto minhas bochechas
Ando o mais rápido que consigo, pois ele não gosta de
atrasos, mesmo que esteja diretamente relacionado
com o seu café.
— Ela disse dando um pequeno sorriso.

Ele desbloqueia o carro, entramos no mesmo e logo em seguida ele botou o carro em movimento e já passamos a dirigir. — O que você está fazendo aqui? — Ele perguntou curioso. — Estou indo para o trabalho. — Ele respondeu. — O que você está fazendo aqui? — Ele perguntou curioso.

— É bem verdade que não é o mesmo carro, mas é o mesmo carro. — Ele respondeu. — É bem verdade que não é o mesmo carro, mas é o mesmo carro. — Ele respondeu.

— Não é o mesmo carro, mas é o mesmo carro. — Ele respondeu. — Não é o mesmo carro, mas é o mesmo carro. — Ele respondeu.

— Não é o mesmo carro, mas é o mesmo carro. — Ele respondeu. — Não é o mesmo carro, mas é o mesmo carro. — Ele respondeu.

— Não é o mesmo carro, mas é o mesmo carro. — Ele respondeu. — Não é o mesmo carro, mas é o mesmo carro. — Ele respondeu.

— Olá! Ester, você ainda vai demora para chegar? — Ela me perguntou.

Quanto ao bolo, não vou fazer mais, e chego em casa com o bolo pronto. — Digo-me
boa noite e deito os sapatos dos meus pés e me
jogo no sofá em seguida.

— Espera. — viro a cara para ele, e vejo que o mesmo
Estava com as mãos e os pés e a cabeça e o corpo e a
assistente de filmagem e o jogador de futebol e a
chuva em minha mão.

— Obrigada! — Agradeço, sinto minhas bochechas
quentes. O que dar indícios que corei, rapidamente
abro o guarda-chuva e saio do carro.

Entro no prédio, dou uma boa noite para o zelador, vou
até o elevador e aperto o botão do meu andar, que é o
terceiro.

Saio do elevador e vou até à porta do meu
apartamento, bato e ouço a voz da Laura dizendo que
já vai abrir.

— Até que fim você chegou, já estava ficando
preocupada. — Laura disse assim que abriu a porta.

— Está tudo bem, vim com o meu chefe. — Digo enquanto tiro os meus sapatos dos meus pés e me joga no sofá em seguida.

Chamamos as outras garotas e passamos a noite assistido filmes cristãos e jogando conversa fora.